

**MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA EM MULHERES
DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, ENTRE OS ANOS DE 2013 A
2020**

**ALLEBRANTE, G. R.¹; ALMEIDA, T.C. ¹; ARAUJO, J.M.¹; AREND, R.B.¹;
CAMARGO, R. B.¹; FERRO, P. A.¹; FOCCHESATTO, S.P. ¹; MARCOLIN, A. F.¹;
NASCIMENTO, A.F.¹; NERLING, E. C.¹; PETTENON, J.Z.¹; SILVA, M.F.¹;
TELLES, A.S.¹; WOLTICHOSKI, G.P.¹; ZANELLA, N.¹; ZOLET, A. ¹;
RABELLO, R.S.²**

O câncer de mama é uma patologia que atinge as glândulas mamárias causando alterações genéticas e proliferação desordenada, podendo resultar em alterações epiteliais na mama, secreções e nódulos nas axilas e nos seios. Essa doença representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras, além disso, ela está associada não só a parâmetros biológicos, mas à sociais e à ambientais. O objetivo deste estudo é apresentar e analisar os dados coletados por meio dos mecanismos de gerenciamento epidemiológico do Sistema Único de Saúde (SUS) relacionados às taxas de mortalidade e de letalidade de neoplasias malignas de mama que acometeram mulheres atendidas pelos serviços de saúde público do norte do Rio Grande do Sul no período de 2013 a 2020. Trata-se de estudo do tipo ecológico com natureza descritiva e temporal realizado com os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), bem como dados demográficos da população residente na região norte do Estado do Rio Grande do Sul pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados sobre óbitos de mulheres na macrorregião norte do Rio Grande do Sul por neoplasia maligna de mama nos anos de 2013 a 2020, hospitalizações de mulheres na mesma região por neoplasia maligna de mama nos anos de 2013 a 2020 e população de mulheres no período. A taxa de mortalidade geral foi calculada dividindo os óbitos por essa doença pelo total da população de mulheres residentes nesse território e multiplicados por cem mil, já a taxa de letalidade foi calculada dividindo o total de mortes por neoplasia maligna de mama pelo total de hospitalizações

de mulheres no mesmo local e período e, por fim, multiplicados por cem. A análise identificou que a taxa de mortalidade por neoplasia maligna da mama em mulheres na macrorregião norte do Rio Grande do Sul foi máxima em 2019 com taxa de mortalidade de 23,3 óbitos/ 100 mil habitantes e mínima em 2016 com 16,3/ 100 mil habitantes, dessa forma, observou-se que a referida taxa no período de 8 anos manteve-se estável. Já a taxa de letalidade analisado no período de 8 anos chegou no valor máximo em 2013 com taxa de letalidade de 61,4%, porém, em 2018 a taxa de letalidade mínima foi de 20,5%, logo, observou-se uma diminuição na taxa de letalidade ao longo dos anos estudados comparando-os com o ano de inicial de 2013. A partir da análise dos dados constata-se que existe uma oscilação nos dados de mortalidade evidenciando a importância do cuidado com as neoplasias mamárias malignas, enquanto a diminuição da taxa de letalidade pode indicar uma melhora no diagnóstico e tratamento da doença. Nesse sentido, a pertinência do trabalho fica visível e a continuação do estudo nessa área é necessária.

Palavras-chave: Neoplasia maligna de mama; Mortalidade; Letalidade; Norte do Rio Grande do Sul.

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora: Sem financiamento

¹Abisai de Sousa Telles. Estudante. Medicina.

¹Alessandra Zolet. Estudante. Medicina.

¹André Felipe do Nascimento. Estudante. Medicina.

¹Arthur Felix Marcolin. Estudante. Medicina.

¹Emanuele Cristine Nerling. Estudante. Medicina.

¹Gabriel Pegoreti Woltichoski. Estudante. Medicina.

¹Gabriel Revers Allebrante. Estudante. Medicina.

¹Jackson Menezes de Araujo. Estudante. Medicina.

¹Juliane Zimmer Pettenon. Estudante. Medicina.

¹Mateus Felix da Silva. Estudante. Medicina.

¹Natan Zanella. Estudante. Medicina.

¹Pedro Augusto Ferro. Estudante. Medicina.

¹Rhuan Balke Camargo. Estudante. Medicina.

¹Rudolfh Batista Arend. Estudante. Medicina.

¹Stefani Peruzzo Fochessatto. Estudante. Medicina.

¹Thalita Cristine Almeida. Estudante. Medicina.

²Renata dos Santos Rabello. Docente. Medicina.